

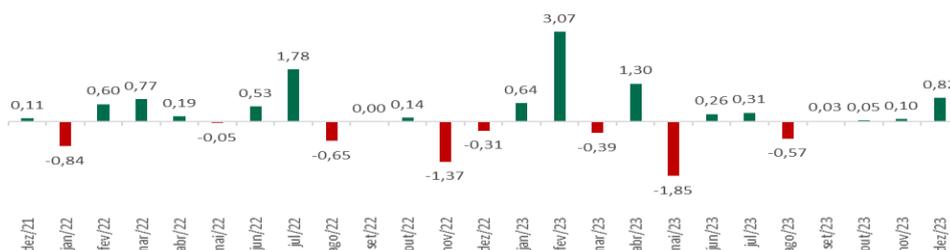
MERCADO AGROPECUÁRIO

1. IBC-Br registra alta de 2,45% no acumulado de 2023.
2. Previsões de chuvas maiores que 60 mm em grande parte do país.
3. Milho 2ª safra tem 45,3% da área plantada. Colheita da soja alcança 29,4%.
4. Fevereiro mantém médias de preços de açúcar e etanol acima das observadas em janeiro.
5. Preços da cesta de hortícolas são influenciados pelo clima e pela sazonalidade.
6. Café tem ajustes técnicos após semanas de valorização.
7. Receita do suinicultor independente cai 18% no comparativo anual.
8. Persiste pressão de baixa no mercado do boi gordo.
9. Recuo na demanda impacta preços dos suínos vivos e da carne suína.
10. Cotações dos ovos recuam nesta semana.
11. Custo de produção do leite sobe 2% em janeiro, aponta Embrapa.
12. Parcial de fevereiro indica valorização nos derivados lácteos no atacado.
13. Alta no mercado internacional de lácteos perde força.
14. Brasil importa 100 milhões de litros de leite na parcial de fevereiro.
15. Preços da tilápia estáveis, mesmo após início da Quaresma.

- Indicadores Econômicos -

IBC-Br – Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) registra alta de 2,45% no acumulado de 2023. O [IBC-Br](#) registrou alta de 0,82% em dezembro, na comparação com novembro, de acordo com dados divulgados pelo Banco Central. Na comparação com dezembro de 2023, o IBC-Br registrou crescimento de 1,36%. Em 12 meses, o índice teve alta de 2,45%. Os dados são dessazonalizados, ou seja, desconsideram diferenças de feriados e de oscilações da atividade, típicas de determinados períodos do ano. O IBC-Br incorpora informações sobre o nível de atividade da agropecuária, da indústria, do comércio e dos serviços, além dos impostos sobre a produção. Importante lembrar que o mês de dezembro foi marcado por queda no [comércio varejista](#) (-1,3%) e alta na [produção industrial](#) (1,1%) e nos [serviços](#) (0,3%), segundo informações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

IBC-Br – Variação mensal (%)



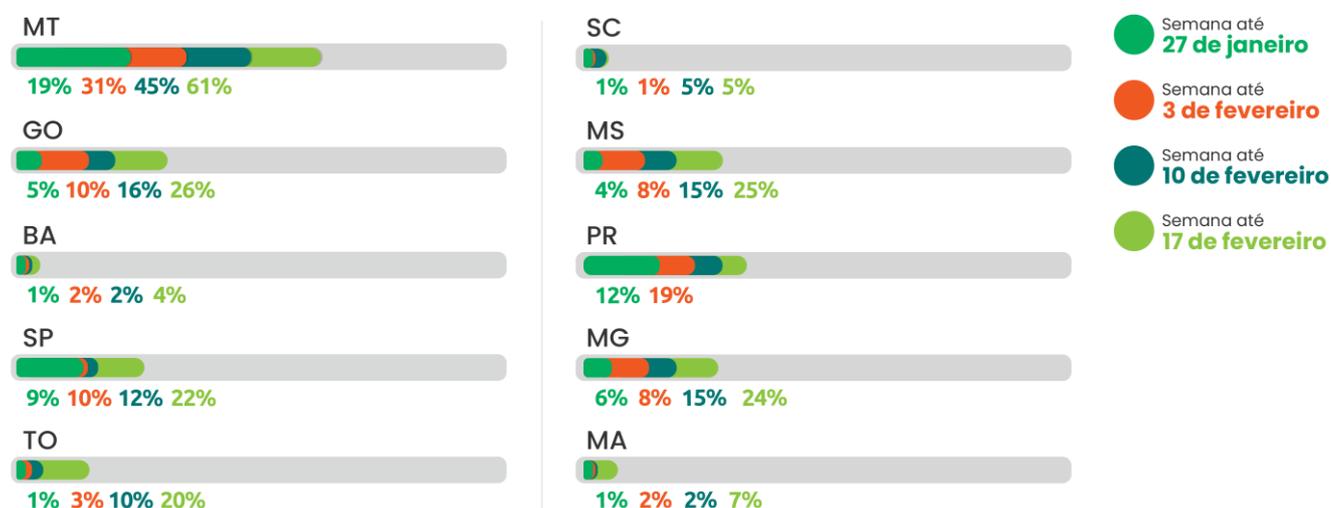
Fonte: Banco Central do Brasil. Elaboração: DTec/CNA.

- Mercado Agrícola -

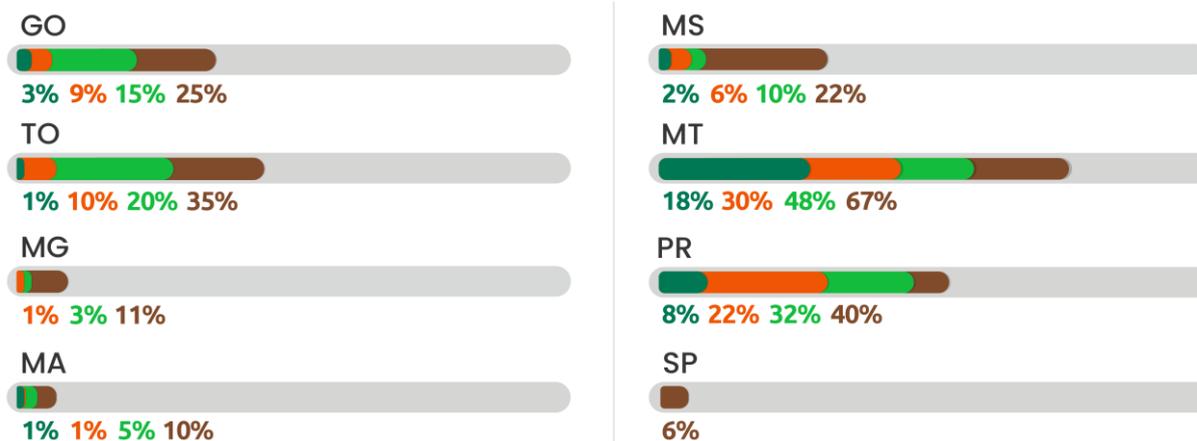
Clima – Previsões indicam volumes de chuva maiores que 60 mm em grande parte do país. Segundo o [Inmet](#), no período de 27/02 a 06/03, a previsão para a região Sul é de chuvas maiores que 50 mm em áreas de Santa Catarina, Paraná e noroeste do Rio Grande do Sul. Pouca chuva está prevista para o sudeste do Rio Grande do Sul. Para as regiões Centro-Oeste e Sudeste, há previsão de pancadas de chuva, principalmente em áreas de Mato Grosso, Distrito Federal e em todos os estados da Região Sudeste, podendo ultrapassar 50 mm. Em Mato Grosso do Sul e Goiás, são previstos menores acumulados de chuva. Para a Região Norte, são previstos acumulados maiores que 50 mm, mas principalmente em áreas do Amazonas, Acre, Rondônia, Pará e Tocantins. Nas demais áreas, há previsão de pouca chuva. Para a Região Nordeste, a previsão é de chuva em forma de pancadas, podendo superar 50 mm em praticamente toda a região. As pancadas podem ser localmente fortes em áreas do Maranhão, Piauí, Ceará, oeste da Bahia, além do litoral e sertão dos estados do Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco. Nas demais áreas, são previstos menores acumulados de chuva.

Grãos – 45,3% da área de milho 2ª safra foi plantada. Para a soja, colheita alcança 29,4%. De acordo com o [Progresso de Safra divulgado pela Conab](#), até o dia 17/02, 45,3% da área de milho segunda safra foi plantada. Em Mato Grosso e em Goiás, a semeadura avança com a redução das chuvas e as lavouras apresentam bom desenvolvimento. No Paraná, as precipitações favoreceram as lavouras, mas reduziram o ritmo do plantio. Em Mato Grosso do Sul, a baixa disponibilidade hídrica dos solos, na região Centro-Sul, tem provocado redução no ritmo de semeadura. Em Tocantins, a semeadura está progredindo e as lavouras apresentam bom estabelecimento. Para a soja, o progresso de colheita está em 29,4%. Em Mato Grosso, Goiás, Minas Gerais e em Tocantins, as condições climáticas favoreceram a colheita. No Paraná, as precipitações afetaram a evolução da colheita.

EVOLUÇÃO SEMANAL | PLANTIO DO MILHO SEGUNDA SAFRA 2023/24



EVOLUÇÃO SEMANAL | COLHEITA DA SOJA - SAFRA 2023/24



Cana-de-açúcar – Fevereiro mantém médias de preços de açúcar e etanol acima das observadas em janeiro. O [indicador de preços](#) do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada e da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (Cepea/Esalq) para o açúcar cristal em São Paulo mostram que, até o momento, a média de fevereiro é de R\$ 146,29 por saca de 50 kg, valor 0,9% acima da média fechada de janeiro. Comparado ao mesmo período de 2023, houve aumento de 10,9%. [Em relação ao etanol](#), a média está em R\$ 2,16/L para o hidratado e R\$ 2,40/L para o anidro. Esses valores são 12,7% e 13,2% superiores às médias do mês anterior, respectivamente. Já no mesmo período de 2023, as médias eram 19,6% e 22,3% superiores às atuais seguindo a mesma ordem. Segundo o último levantamento da [Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis \(ANP\)](#), o etanol está mais competitivo que a gasolina (paridade abaixo de 70%) em 14 estados e Distrito Federal (62,1%): Acre (68,6%), Alagoas (67,8%), Bahia (65,0%), Goiás (69,5%), Maranhão (69,6%), Mato Grosso (54,2%), Mato Grosso do Sul (61,4%), Minas Gerais (63,7%), Paraíba (68,0%), Paraná (64,3%), Rio de Janeiro (69,4%), São Paulo (61,1%), Sergipe (69,7%) e Tocantins (67,4%). Na média nacional, a paridade é de 62,2%.

Frutas e hortaliças – Preços da cesta de hortícolas são influenciados pelo clima e pela sazonalidade. A Conab divulgou, na quinta (22), o [2º Boletim do Prohort](#) (Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro), para o ano de 2024. No documento, é apresentado o panorama de oferta e preços praticados para as principais frutas e hortaliças que compõem a cesta de hortícolas comercializadas nas centrais de abastecimento do Brasil. Conforme o monitoramento realizado, para o comparativo janeiro/24, frente a dezembro/23, foi observada elevação nos preços da cenoura (96,9%) e da batata (35,3%). Por outro lado, o tomate apresentou retração, com destaque para São Paulo (50%), em razão da boa oferta em janeiro, diante da concentração de colheita do período das águas. Entre as frutas, a banana teve destaque, com alta de 13,8%. A alta já era esperada para o período, por conta do período de entressafra, em especial da variedade prata nas praças produtoras da Bahia e norte de Minas Gerais. Para a laranja, também foi observada alta nos preços (10,9%) com a menor oferta do período. O escoamento de variedades tardias segue prejudicado pelas altas temperaturas nos últimos meses de 2023 e a colheita de precoce da próxima safra ainda é tímida.

Café – Café tem ajustes técnicos após semanas de valorização. Na parcial da semana, o mercado futuro do café operou com desvalorização para os principais contratos de arábica e robusta, após longo período de valorização com suporte na oferta restrita do robusta da Ásia e chuvas abaixo da média no Brasil. A correção já era esperada, com a divulgação de que o Vietnã exportou mais de 3 milhões de sacas no mês de janeiro, melhora no regime de chuvas no Brasil, e divulgação de novas estimativas da safra brasileira 2024/2025 que foi revisada “pra cima” por algumas cooperativas e traders. Na quinta (22), os contratos com vencimento em maio de 2024 para o café arábica em Nova York (ICE Future US) tocaram a mínima de 25 dias comercializados a US\$ 242,25 a saca de 60kg (183,15 cents/lbp). Na Bolsa de Londres, o robusta foi comercializado a US\$ 3.113,00 a tonelada. Como referência para as cotações no mercado físico, no dia 22/02, o [Indicador Cepea/Esalg](#) para o arábica tipo 6 foi de R\$ 1.002,32/saca de 60kg. O conilon tipo 6 peneira 13 ficou em R\$ 843,09/saca de 60kg.

- Mercado Pecuário –

Campo Futuro – Receita do suinicultor independente cai 18% no comparativo anual. Segundo dados do projeto Campo Futuro (Sistema CNA/Senar), Santa Catarina, líder no ranking nacional de produção de suínos, apresentou o maior recuo na receita: -21%. Minas Gerais também teve a receita pressionada nesse início de ano, resultando em retração anual de -16%. Esses recuos são fruto da demanda mais arrefecida no início de ano, característico do período, somado ao ritmo mais lento das exportações, visto que em 2023 a demanda aquecida por carne suína devido ao elevado volume exportado favoreceu os preços pagos aos produtores.

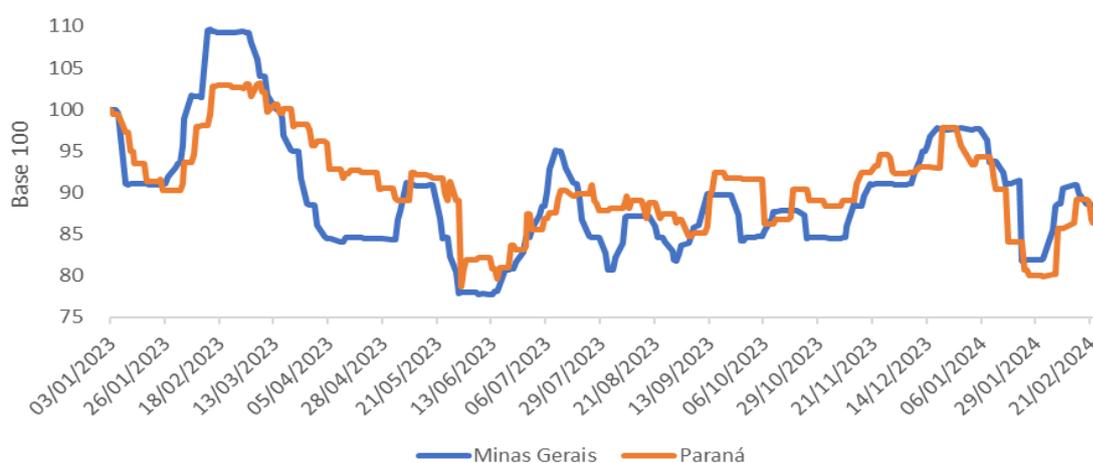


Gráfico 1: Evolução da receita dos suinocultores independentes.

Fonte: Projeto Campo Futuro (CNA/Senar)

Pecuária de corte – Persiste pressão de baixa no mercado do boi gordo. A oferta de boiadas terminadas tem sido suficiente para atender a demanda dos frigoríficos. Com isso, as indústrias reduziram a procura e seguem ofertando preços mais baixos pela arroba do boi gordo, frente as escalas de abates alongadas e o ritmo mais lento de comercialização de carne bovina no mercado doméstico nesta segunda quinzena. No dia 22/2, o Indicador [Cepea](#) para o boi gordo fechou em R\$ 235,60/@ em São Paulo, uma queda de 1,4% na semana. No acumulado de fevereiro, até então, a arroba caiu 3,8% no estado. No mercado atacadista, o preço da carne bovina teve queda de 1,1% na comparação semanal, com a carcaça casada (boi) negociada em R\$ 16,70/kg. Em curto prazo, o viés é de baixa no mercado do boi gordo.

Suinocultura – Recuo na demanda impacta preços dos suínos vivos e da carne suína. O mercado de suínos perdeu força nesta segunda metade do mês, diante das vendas mais fracas de carnes. Nas granjas paulistas, a referência para o produtor independente ficou em R\$ 6,76/kg vivo (22/2), uma queda de 0,4% na semana ([Cepea](#)). Nas indústrias, a carne suína recuou 2,8% nesta semana, com a carcaça especial cotada a R\$ 9,69/kg na praça paulista. Para a próxima semana, a expectativa ainda é de uma demanda mais comedida na ponta final nas indústrias e quedas nos preços não estão descartadas.

Avicultura – Cotações dos ovos recuaram nesta semana. Nas granjas em São Paulo, a referência para o produtor de frango de corte ficou estável nesta semana, em R\$ 5,20/kg. Nas indústrias, o escoamento mais fraco pressionou para baixo as cotações da carne de frango. De acordo com dados do [Cepea](#), o frango resfriado fechou cotado a R\$ 7,42/kg no atacado paulista (22/2), uma queda de 1,5% na comparação semanal. No mercado de ovos, após as fortes valorizações na primeira quinzena de fevereiro, os preços recuaram ligeiramente nesta semana, acompanhando a demanda mais fraca. Nas indústrias paulistas, houve queda de 0,7% no preço dos ovos vermelhos, enquanto a cotação dos ovos brancos recuou 0,1% em relação à semana anterior.

Pecuária de leite – Custo de produção do leite sobe 2% em janeiro, aponta Embrapa. Puxado pela valorização do salário mínimo, as despesas com mão de obra foram acrescidas em 5,7%. Somadas ao aquecimento de 2,6% nos concentrados e de 1,6% em sanidade e reprodução, o setor leiteiro inicia o ano com inflação nos desembolsos. Por se tratarem de itens com maior peso no fluxo de caixa das propriedades, a deflação de 1,6% na alimentação volumosa e de 0,2% em energia e combustíveis foi suplantada, elevando as despesas médias das propriedades. Considerando os últimos 12 meses, o ICP Leite da Embrapa indica ligeira deflação nos custos, de 0,4%, ao passo em que a receita média das propriedades decaiu 19,3%, pressionando as margens da atividade.

Pecuária de leite – Parcial de fevereiro indica valorização nos lácteos no atacado. A melhoria dos indicadores macroeconômicos vem contribuindo com maior fluidez no escoamento dos produtos lácteos no elo final da cadeia de valor, lastreando as cotações. Após valorização média de 4% nos derivados em janeiro, na parcial de fevereiro, o leite UHT se valorizou 5,5% e alcançou R\$ 3,93/litro, ao passo em que a muçarela atingiu R\$ 26,78/kg (+1,4%) e o leite em pó fracionado, R\$ 28,53 kg. Em um cenário de oferta interna ainda aquém do potencial, em função da queda da rentabilidade da atividade em 2023, o leite pago ao produtor em janeiro apresentou modesta valorização, de 1,7%, em movimento atípico para o período, contrariando a série histórica. Essa maior fluidez nas gôndolas deve favorecer os necessários avanços nos preços ao produtor.

Pecuária de leite – Alta no mercado internacional de lácteos perde força. No leilão realizado no último dia 20, as cotações da plataforma *Global Dairy Trade* voltaram a apresentar valorização, porém mais modesta do que nas edições anteriores. O índice geral de preços teve valorização de 0,5%, com as cotações médias alcançando US\$ 3.664 por tonelada. Foram comercializadas 24,3 mil toneladas de derivados, mantendo a tendência sazonal de queda nos volumes, decaídos em 9,9%. O leite em pó integral teve queda de 1,8% nas cotações, com a tonelada chegando a US\$ 3.388, queda suplantada pela valorização de 1,3% na versão desnatada (US\$2.788/ton), de 5,3% no queijo muçarela, que alcançou US\$ 3.960/ton, e nos demais derivados. As cotações refletem uma oferta de leite mais enxuta prevista para 2024, resultado da rentabilidade prejudicada ao longo de 2023.

Pecuária de leite – Brasil importa 100 milhões de litros na parcial de fevereiro. Nos primeiros 10 dias úteis do mês, foram internalizadas no país 13 mil toneladas de lácteos, incremento médio de 20% no volume diário em relação a fevereiro de 2023. Movimentando US\$ 46,3 milhões, o volume equivale a cerca de 100 milhões de litros. Se mantido o mesmo ritmo, o mês deve se encerrar com 201 milhões de litros importados. Em função da entrada em vigência das novas regras do Programa Mais Leite Saudável, especula-se que se tratam de importações residuais, cuja negociação teria sido realizada

antes de sua entrada em vigor. A CNA esteve presente no Ministério da Agricultura para monitorar a fiscalização do cumprimento do Decreto 11.732/2023, sendo informada que a portaria que harmoniza o entendimento sobre o tema encontra-se em análise pela Conjur daquele Ministério. A CNA segue atenta e vem articulando a celeridade para sua publicação.

Tilápia – Preços da tilápia estáveis, mesmo após início da Quaresma. Apesar das expectativas positivas para o mercado de pescados nesse período de quaresma, os preços recebidos pelos produtores seguem estáveis. Na região dos Grandes Lagos, os piscicultores receberam R\$ 9,61/kg, aumento de 0,1% na semana. No Norte do Paraná, a proteína foi comercializada a R\$ 9,98/kg, acréscimo de 0,2%. Já no Oeste do Paraná e em Morada Nova de Minas, o recuo de 0,21% na semana resultou em preços de comercialização iguais a R\$ 9,46/kg e R\$ 9,47kg, respectivamente. Na região do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, o preço seguiu estável na semana, a R\$ 9,63/kg.

CONGRESSO NACIONAL

1. Comissão de Assuntos Econômicos do Senado aprova uso de cartão e meios digitais para pagamento em pedágios.
2. Requerimento de urgência ao CBios é apresentado na Câmara.
3. Comissão de Agricultura do Senado aprova proposta para Política Nacional de Incentivo à Cocoicultura de Qualidade.
4. Senado aprova PL que cria o Dia Nacional da Agricultura Irrigada.

Pedágios – CAE aprova uso de cartão e meios digitais para pagamento: A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) aprovou, na terça (20), o [PL 4.643/20](#), que possibilita o uso de cartões e meios digitais para pagamentos em pedágios. Por ter sido aprovado com mudanças, na forma de um substitutivo, o projeto ainda precisará ser votado em turno suplementar pelo colegiado. Na reunião, o parecer foi lido pelo senador Jaime Bagattoli (PL-RO).

CBios – Apresentado requerimento de urgência para o PL 3149/2020. Na última segunda (19), o deputado federal Eduardo da Fonte apresentou o [Requerimento nº 276/2024](#) para apreciação em regime de urgência, na Câmara dos Deputados, do [Projeto de Lei nº 3149/2020](#) que visa a inclusão dos produtores independentes de matéria-prima destinadas à produção de biocombustível, na [Lei nº 13.576/2017](#), que por sua vez dispõe sobre a Política Nacional de Biocombustíveis (RenovaBio). O PL aguarda votação da Comissão de Minas e Energia (CME) desde o final de 2023, na qual o relator da matéria, deputado Benes Leocádio, emitiu parecer favorável ao repasse obrigatório das receitas oriundas dos Créditos de Descarbonização (CBios), com parcela de no mínimo 80%, referente aos volumes entregues pelos produtores de biomassa, descontados os seus custos de emissão, conforme pleiteado pela CNA.

Coco – Senado aprova PL sobre Política Nacional de Incentivo à Cocoicultura de Qualidade. A Comissão de Agricultura do Senado Federal aprovou o Projeto de Lei [2218/2022](#), que institui a Política Nacional de Incentivo à Cocoicultura de Qualidade. A relatoria é do senador Ângelo Coronel (PSD/BA). A matéria vai ao Plenário do Senado Federal. Para a CNA, o projeto permite a melhor estruturação do setor e favorece o desenvolvimento, qualitativo e quantitativo. De forma indireta, favorece a comercialização de produtos frescos e derivados para os mercados interno e externo.

Irrigação – Comissão de Agricultura (CRA) do Senado aprova PL que define o dia 15 de junho como o Dia Nacional da Agricultura Irrigada. O [projeto](#), que já foi aprovado pela Câmara dos Deputados, teve sua aprovação na CRA do Senado e segue para sanção do presidente. O PL foi pensando para ter uma data com a finalidade de criar uma postura crítica e ativa em relação à importância da agricultura irrigada para a produção sustentável de alimentos, contribuindo para a segurança alimentar, econômica e ambiental do Brasil.

INFORME SETORIAL

- 1- Podcast Ouça o Agro conversa com deputado Pedro Lupion sobre expectativas para 2024 no Congresso Nacional.
- 2- CNA apresenta, na Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), medidas de apoio à produtores afetados pelo clima e condições de mercado.
- 3- CNA divulga dados de exportação do complexo soja e milho no Arco Norte.
- 4- Comissão Nacional de Cana-de-açúcar da CNA discute prioridades do setor.
- 5- Portaria incorpora requisitos fitossanitários para abacate, segundo país de destino e origem, para os Estados Partes do Mercosul.
- 6- CNA participa de encontro sobre cafeicultura regenerativa em Divinolândia (SP).
- 7- CNA participa da reunião da Câmara Setorial do Arroz.
- 8- Ibama publica comunicado final e determina proibição de aplicação aérea e em área total do ingrediente ativo tiametoxam.
- 9- Brasil registra um caso de influenza aviária em ave silvestre na semana.
- 10- Câmara Setorial da Carne Bovina discute recuperação de pastagens degradadas.
- 11- Brasil está habilitado a exportar bovinos vivos para Omã.
- 12- CNA abre inscrições para o Prêmio CNA Brasil Artesanal 2024 Cafés Especiais Torrados.
- 13- Presidente da República assina despacho que facilita adjudicação de imóveis rurais para fins de reforma agrária.
- 14- Comissão Nacional de Assuntos Fundiários da CNA lança plataforma de denúncia contra invasão de terras.
- 15- CNA recebe agência japonesa para tratar de pastagens degradadas.

Podcast Ouça o Agro Gestão e Mercado – “O que a política prepara para o produtor rural em 2024”. O deputado federal e presidente da Frente Parlamentar Agropecuária (FPA), Pedro Lupion, conversou com o podcast Ouça o Agro. No episódio, o deputado abordou pautas prioritárias para o ano de 2024, como o marco temporal, e falou sobre as eleições municipais. Confira no [Youtube](#) ou [Spotify](#).

Política Agrícola – CNA apresenta, na Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), medidas de apoio à produtores afetados pelo clima e condições de mercado. A CNA apresentou, na última terça (20), em reunião na Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), medidas de apoio aos produtores afetados pelas adversidades climáticas e quedas de preços. Na oportunidade, a CNA apresentou medidas de apoio que focam na prorrogação/renegociação de crédito, instrumentos de comercialização e de gestão de riscos. Além disso, detalhou o panorama dos fenômenos climáticos *El Niño* e *La Niña*, destacando a possibilidade de reincidência e impacto na agropecuária. As medidas [apresentadas já haviam sido entregues ao Ministério da Agricultura e Pecuária \(MAPA\), no dia 31 de janeiro](#).

Sistema Portuário do Arco Norte – CNA divulga dados da exportação do complexo soja e milho no Arco Norte. Na primeira reunião da Câmara Temática de Infraestrutura e Logística do Ministério da Agricultura, foram apresentados os novos números de movimentação de grãos no sistema portuário do Arco Norte – Porto Velho (RO), Itacoatiara (AM), Santana (AP), Santarém (PA), Belém (PA), São Luís (MA), Sergipe (SE), Salvador (BA), Ilhéus (BA), Cotegipe (BA) e Aratu (BA). Dos 286,5 milhões de toneladas de soja e milho produzidos na Safra 2022/2023, 68,9% são oriundos das novas fronteiras agrícolas, com destaque para o Mato Grosso e Matopiba. Entretanto, apenas 34,0% de toda a produção utilizou a infraestrutura disponibilizada pelo Arco Norte. Houve redução dessa participação em relação a 2022 (37,1%) em 3,1 pontos

percentuais. O motivo está relacionado com a seca que acometeu os principais rios utilizados para o transporte de cargas (Rio Madeira, Amazonas e Tapajós). Em virtude da redução do calado, embarcadores resolveram enviar parte da carga para o Sudeste do país. O maior porto da América Latina – Porto de Santos – respondeu por 34,1% da carga ou 61,8 milhões de toneladas do complexo soja e milho em 2023, isto é, 15,0 milhões de toneladas a mais que no ano anterior.

Cana-de-açúcar – Comissão Nacional da CNA discute prioridades do setor. Na última terça (20), membros da Comissão Nacional de Cana-de-açúcar da CNA debateram, na [primeira reunião de 2024](#), as principais pautas e pleitos do setor produtivo a serem trabalhados no ano. Foi feita uma atualização das principais movimentações referentes a matérias de interesse que tramitam no Congresso Nacional. Além disso, foi apresentada uma previsão do balanço final da safra 2023/2024 do Centro-Sul, que deve atingir recorde de produção, com cerca de 650 milhões de toneladas, e custo de produção inferior ao ciclo anterior. Para a região Nordeste, os efeitos das reduções nos preços de insumos, principalmente fertilizantes, devem ser sentidos em breve, em razão da janela de safra. Também foram apontadas as perspectivas para a safra 2024/2025, com produtividade e produção em níveis inferiores aos da atual safra em decorrência de possíveis adversidades climáticas e pela idade média mais avançada dos canaviais.

Abacate – Portaria 659/2024 incorpora requisitos fitossanitários para abacate, segundo país de destino e origem, para os Estados Partes do Mercosul. Publicada, na sexta (23), a [Portaria MAPA nº 659, de 22 de fevereiro de 2024](#), que incorpora ao ordenamento jurídico brasileiro os requisitos fitossanitários para *Persea americana* (abacate), segundo país de destino e origem, para os Estados Partes do Mercosul. Em texto são apresentados os requisitos, como indicações a respeito de monitoramento, fiscalização e emissão de certificados fitossanitários necessários, para envio de material propagativo, como plantas, semente, estaca, bem como os frutos. O Brasil tem ampliado sua produção e exportação de abacate, especificamente a variedade hass. Para tal, destacam-se os requisitos para exportação para a Argentina. Envios de frutos realizados ao país, originários do Brasil, devem ser inspecionados, estar livre de *Brevipalpus californicus* (ácaro) e *Stenoma catenifer* (lagarta do fruto). Para a variedade hass, o fruto deve ser proveniente de área livre de *Anastrepha serpentina* e *Anastrepha striata* (espécies de moscas-das-frutas), ou o envio encontra-se livre pela aplicação de medidas integradas em um enfoque de sistemas para o manejo do risco acordado com o país importador. Em texto, são também apresentados os requisitos para o ingresso no Brasil, e destaca-se, para a entrada de plantas originárias da Argentina, o envio deve estar livre de *Pratylenchus neglectus* (nematóide das lesões radiculares). A norma entra em vigor no dia 1º de março de 2024.

Café – CNA participa de encontro sobre cafeicultura regenerativa em Divinolândia (SP). A Comissão Nacional do Café da CNA, participou, na quarta (21), do 3º Encontro da Plataforma Global do Café (GCP) sobre Cafeicultura Regenerativa, realizado em Divinolândia (SP). O evento contou com a presença de mais de 70 representantes ligados à cadeia produtiva do café, incluindo produtores, profissionais de assistência técnica, cooperativas, torrefadoras e ONGs. Palestras técnicas abordaram práticas agrônomicas e avanços no manejo integrado de pragas, destacando a importância da implementação de métodos sustentáveis para atender à demanda crescente por produtos éticos e ambientalmente responsáveis. A CNA ressaltou a necessidade de promover a capacitação de produtores e técnicos, e os excelentes resultados alcançados pelo Senar nesses temas. Enfatizou também a importância de garantir que o diferencial de se produzir com práticas regenerativas se traduzam em melhorias concretas na renda dos produtores e na agregação de valor ao café.

Grãos – CNA participa da reunião da Câmara Setorial do Arroz. A CNA participou, na quarta (21), da [reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Arroz](#) do Ministério da Agricultura. O encontro aconteceu durante a 34ª Abertura da Colheita do Arroz e Grãos em Terras Baixas, no município de Capão do Leão (RS). Um dos temas tratados na reunião foi a conjuntura atual e perspectivas do setor. As projeções apresentadas indicam aumento de área no cultivo do cereal, em especial no Rio Grande do Sul, com recuperação de 7% em relação à safra anterior. Já a produção total de arroz deve somar 10,8 milhões de toneladas neste ciclo. Em relação às exportações, apesar da recuperação produtiva, os preços internos acima das paridades de exportação e a recomposição produtiva norte-americana resultarão em uma provável redução dos volumes

exportados para 1,5 milhão de toneladas pelo Brasil. Durante o encontro, também foram discutidos os impactos da retirada dos incentivos fiscais na cadeia do arroz e o reajuste de preço na classificação de produtos importados.

Defensivos – Ibama publica comunicado final e determina proibição de aplicação aérea e em área total do ingrediente ativo tiametoxam. O Ibama publicou, na quinta (22), [Comunicado](#) no qual é apresentada decisão final ao processo de reavaliação ambiental do ingrediente ativo tiametoxam para insetos polinizadores. O processo de reavaliação teve início em 2014, em sequência à proibição temporária, em 2012, de aplicação por pulverizador aéreo de produtos contendo o ingrediente ativo em sua composição. A temática foi abordada em [Consulta Pública](#), posteriormente o parecer técnico final foi disponibilizado, apresentando os potenciais riscos e medidas de mitigação, conforme avaliação do órgão de meio ambiente.

Em sua decisão final, o Ibama proíbe a utilização de produtos que possuam tiametoxam em sua composição em pulverização aérea (por aeronaves agrícolas) e a pulverização terrestre não dirigida ao solo ou às plantas (aplicação em área total), sob a indicação de não afastamento da hipótese de risco ambiental, fora da área tratada, decorrente da deriva da pulverização. Ademais, são ainda indicadas outras proibições, conforme modos de aplicação e culturas, como aplicação no solo na cultura da berinjela, tratamento industrial de propágulos vegetais na cultura da cana-de-açúcar, entre outros.

As proibições são apresentadas sob justificativa de ausência de informações técnico-científicas suficientes para eliminar a hipótese de risco ambiental. Ademais, são ainda indicadas alterações quanto aos modos de aplicação e cultura que permanecerão autorizadas. Para o algodão, mantém-se autorizado o tratamento de semente, dose máxima de 210 g de i.a./100 kg de sementes, equivalente a 31,5 g de i.a./ha, demais recomendações, e modos de aplicação constantes no Parecer Técnico, não serão mais autorizadas. O Comunicado traz ainda indicações quanto às alterações necessárias em rótulo e bula, bem como prazo de adequação aos titulares de registro, de seis meses. A agricultura brasileira tem em seu pilar o princípio da prevenção, que tem por objetivo impedir a concretização de dano socioambiental. Para tal, avalia-se “risco de dano”, avaliando o ingrediente ativo, exposição ao mesmo, residual e outros. Por outro lado, o princípio da precaução adotado equivocadamente pelo Ibama, inverte toda a lógica do processo, sendo considerado “risco perigo”, no qual não há comprovação de ocorrência, gerando um precedente preocupante para o setor.

Ao longo do processo de reavaliação, a CNA se posicionou juntos aos órgãos de agricultura e meio ambiente, apresentando subsídios técnicos que ressaltam o impacto agrônomo ocasionado por restrições de uso. Ademais, evidencia-se a capacidade tecnológica e o atendimento às boas práticas agrícolas e de aplicação, que asseguram a mitigação de riscos ambientais, bem como mortandade de organismos não alvo.

Influenza Aviária – Brasil registra um caso de influenza aviária em ave silvestre na semana. O Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) confirmou, no último dia 20, um caso de influência aviária de alta patogenicidade (IAAP) em ave silvestre em Bertioga (SP). Com isso, até o dia 23/2 (8h30), foram confirmados 155 focos de IAAP no país, sendo 152 em animais silvestre (aves e leões marinhos) e 3 focos em aves de produção de subsistência. Não há casos confirmados de IAAP em granjas comerciais de aves. Desta forma, o Brasil segue com o status sanitário de país livre de IAAP e sem nenhuma restrição às exportações ou trânsito interno de produtos avícolas. As informações sobre as investigações, coletas de amostras e número de casos estão disponíveis no [painel](#) do Ministério. Acesse [aqui](#) o material da CNA com as principais ações de controle da doença.

Câmara Setorial – Câmara Setorial da Carne Bovina discute recuperação de pastagens degradadas. A CNA participou, na última terça-feira (20), da 68ª [reunião ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Carne Bovina](#) do Mapa, que discutiu, entre outros temas, o Programa Nacional de Conversão de Pastagens

Degradadas (PNCPD). Na oportunidade, o presidente da Comissão Nacional de Bovinocultura de Corte, Francisco Olavo Pugliesi de Castro, citou que é fundamental a participação da CNA no Comitê Gestor Interministerial do Programa, como representante legítima dos produtores rurais. A CNA encaminhou ofício ao Ministro da Agricultura solicitando a participação no Comitê.

Exportações de bovinos vivos – Brasil está habilitado a exportar bovinos vivos para Omã. O Ministério da Agricultura e Pecuária ([Mapa](#)) divulgou, na quinta (22/2), a confirmação da habilitação para o Brasil exportar bovinos vivos para Omã, com a finalidade de engorda e abate. A delegação do Mapa está em missão junto ao governo de Omã. As exportações de bovinos vivos representam um importante nicho de mercado para pecuária nacional, com um faturamento de mais de US\$ 480 milhões em 2023, segundo dados do [Comexstat](#).

Alimentos Artesanais – CNA abre inscrições para o Prêmio CNA Brasil Artesanal 2024 Cafés Especiais Torrados. A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil lançou o Prêmio CNA Brasil Artesanal 2024 Cafés Especiais Torrados, destinado a produtores rurais que cultivam, processam e vendem café torrado em todo o país. O concurso contempla duas categorias: Café Arábica e Café Canephora (Conilon e Robusta), com critérios específicos de limite máximo de produção e industrialização. Os produtos inscritos devem atender aos padrões de cafés especiais, conforme o Protocolo Brasileiro de Avaliação Sensorial de Café Torrado. A premiação visa reconhecer a excelência na produção de produtos artesanais e tradicionais e valorizar os cafeicultores brasileiros. As amostras de seus cafés serão avaliadas em três etapas, júri técnico, júri popular e avaliação da história dos produtores e produtoras. Os vencedores serão premiados com certificados, prêmios em dinheiro e Selo de Participação Ouro, Prata e Bronze. As inscrições vão até 23 de abril e devem ser feitas [no site do Sistema CNA/Senar](#).

Reforma Agrária – Presidente da República assina despacho que facilita adjudicação de imóveis rurais para fins de reforma agrária. Foi publicado, no último dia 15 de fevereiro, no Diário Oficial da União, o [Despacho do Presidente da República](#), que trata da adjudicação de imóveis rurais em execuções promovidas pela União, suas autarquias e fundações públicas para destinação à reforma agrária. Em atendimento à consulta formulada pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA), a Advocacia-Geral da União (AGU) expediu parecer no qual manifesta a desnecessidade de dotação orçamentária, por parte do Incra, para a adjudicação de imóveis rurais, visando sua destinação para a reforma agrária. O novo entendimento da AGU contraria a manifestação do próprio órgão em 2014, quando havia editado juntamente com a MDA a Portaria Conjunta nº 12, que estabelecia os critérios a serem adotados pelos órgãos quando houvesse interesse em imóveis rurais penhorados em ações judiciais de execução propostas pela União, autarquias e fundações públicas federais e sua posterior destinação ao Programa Nacional de Reforma Agrária. A adjudicação é a transferência da propriedade de um bem do devedor para o credor, por conta de inadimplência. No caso da reforma agrária, o novo entendimento permite que os imóveis rurais dos grandes devedores penhorados em processo judicial de execução possam ser destinados para a União com o objetivo de criação de projetos de assentamento.

Assuntos Fundiários – CNA lança Plataforma de denúncia contra invasão de terras. [Na reunião ocorrida](#) no último dia 21 de fevereiro, a Comissão de Assuntos Fundiários da CNA lançou a [Plataforma de denúncia anônima contra invasão de terras](#), que tem o objetivo de estabelecer um canal direto com o produtor e qualificar o monitoramento de invasões de terras que já é feito pela CNA. Na sequência, foi apresentado o Plano de Ação da Comissão para 2024, ressaltando a atuação junto ao Congresso Nacional, abordando o atual momento do parlamento brasileiro e os projetos de lei prioritários. Ainda, foram debatidos a Lei nº 14.701/2023 (Marco Temporal) e as propostas para Plano Agrícola Pecuário (PAP) 2024/2025.

Pastagens Degradadas – CNA recebe missão da Agência de Cooperação Internacional do Japão. O encontro ocorreu para tratar do [Programa Nacional para Conversão de Pastagens Degradadas em Sistemas de Produção agropecuários e Florestais Sustentáveis \(PNCPD\)](#). Representantes do JICA estiveram na CNA, após rodadas de conversas com o governo federal sobre cooperação técnica e financeira sobre a captação de

recursos previstos no PNCPD. Os integrantes da delegação foram enfáticos quanto à necessidade da participação da CNA no programa, estando perplexos em razão da não nomeação da CNA no Comitê Gestor Interministerial. Eles ressaltaram que, sem a participação da CNA, não há viabilidade ao programa. A CNA esclareceu que está envidando esforços no sentido de integrar o Comitê, entendendo a importância para o alcance das NDCs e ao desenvolvimento sustentável e econômico da pecuária brasileira.

AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

26/02 – Reunião da Comissão Nacional do Café da CNA

26/02 – Participação no Painel de Referência do TCU para o Plano ABC+

27/02 – Reunião para discussão das propostas do Sistema CNA ao Plano Agrícola e Pecuário 2024/2025 (Região Sul) – Curitiba (PR)

27/02 – Posse da Diretoria da Associação Brasileira de Irrigação e Drenagem (ABID)

27/02 – Reunião da Comissão de Bioenergia do IPA

27/02 – Reunião da Câmara Setorial da Soja do Mapa

27/02 - Reunião da Câmara Setorial de Aves e Suínos do Mapa

28/02 – Reunião da Comissão Nacional de Cereais, Fibras e Oleaginosas da CNA

28/02 – Reunião da Comissão de Tecnologia no Campo e Conectividade Rural do IPA

28/02 – Reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Citricultura do Mapa

28/02 – Reunião da Comissão Nacional de Meio Ambiente da CNA

29/02 – Expedição Custos Cana Pecege – Piracicaba (SP)